RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE EXPERIÊNCIA - EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA ANTICAPACITISTA

TRANSFORMAÇÕES NAS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE EDUCAÇÃO FÍSICA A PARTIR DE UMA DISCIPLINA SOBRE INCLUSÃO E ESPORTES PARALÍMPICOS

Ralissa Rithelly Caetano Crisóstomo (ralissa_rithelly@gmail.com)

Anderson Rodrigues (prof.un.anderson.rodrigues@gmail.com)

Arianny Riandra Da Silva Mendes (ariannymnds7@gmail.com)

Marcos Moronne Soares Gomes (m4rcosmoronne14@gmail.com)

Ramon Felipe Cláudio Dos Santos (sl.ramon@hotmail.com)

Isabele Guilherme Varela Torres (isabele.vrltorres@gmail.com)

Introdução: A formação em Educação Física possui papel fundamental na construção de práticas pedagógicas e esportivas mais inclusivas, especialmente diante da crescente necessidade de profissionais preparados para atuar com pessoas com deficiência em diferentes contextos sociais, educacionais, esportivos e de promoção da saúde. Nesse cenário, torna-se indispensável que os cursos de graduação oportunizem experiências formativas capazes de

ampliar os conhecimentos técnicos, humanos e sociais dos estudantes acerca da inclusão e do paradesporto. Apesar disso, muitos acadêmicos ingressam na graduação apresentando pouco contato com o universo das pessoas com deficiência e dos esportes paralímpicos, além de inseguranças e receios relacionados à futura atuação profissional junto a esse público, frequentemente associados à ausência de experiências práticas, desconhecimento sobre adaptações pedagógicas e reprodução de estereótipos construídos em torno da deficiência. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar as transformações ocorridas nas percepções pessoais, acadêmicas e profissionais de estudantes do curso de Bacharelado em Educação Física após a vivência em uma disciplina voltada para inclusão e esportes paralímpicos, destacando mudanças de concepções sobre deficiência, acessibilidade, inclusão e possibilidades de atuação profissional no contexto do paradesporto. Relato de experiência: O estudo caracteriza-se como um relato de experiência construído a partir das narrativas, reflexões e observações produzidas pelos discentes ao final do componente curricular. Durante a disciplina, foram desenvolvidas aulas teóricas e práticas envolvendo modalidades paralímpicas, debates sobre capacitismo, análise de barreiras sociais, estudos sobre acessibilidade e políticas públicas, além de experiências corporais e pedagógicas que aproximaram os estudantes das diferentes realidades enfrentadas pelas pessoas com deficiência nos contextos esportivos e educacionais. As atividades buscaram estimular reflexões críticas acerca da inclusão, da equidade e do papel social do profissional de Educação Física na garantia do acesso ao esporte e à atividade física. Ao longo do processo formativo, observou-se que muitos acadêmicos inicialmente demonstravam medo de não saber conduzir aulas inclusivas, receio de agir de maneira inadequada e insegurança quanto à própria capacidade profissional diante da possibilidade de atuar com pessoas com deficiência. Alguns estudantes relataram que nunca haviam tido contato direto com modalidades paralímpicas ou discussões aprofundadas sobre inclusão durante sua trajetória acadêmica e pessoal. Entretanto, as experiências vivenciadas ao longo da disciplina contribuíram significativamente para a desconstrução de preconceitos, estereótipos e visões limitantes associadas à deficiência, favorecendo o desenvolvimento de maior sensibilidade, empatia e compreensão acerca das potencialidades das pessoas

com deficiência. Os relatos evidenciaram ainda que as vivências práticas foram determinantes para ampliar a confiança dos estudantes, despertando interesse, motivação e identificação profissional com a área do paradesporto e da inclusão. Muitos discentes passaram a reconhecer esse campo como uma possibilidade concreta e relevante de atuação profissional, compreendendo a importância de promover práticas acessíveis, democráticas e comprometidas com a diversidade humana. Conclusão: Conclui-se que a disciplina exerceu impacto significativo na formação humana, acadêmica e profissional dos estudantes, contribuindo não apenas para ampliação de conhecimentos técnicos relacionados à inclusão e aos esportes paralímpicos, mas também para transformação de percepções, redução de inseguranças e fortalecimento de uma postura crítica, ética e inclusiva na futura atuação.

Palavras-chave: inclusão; paradesporto; educação física; formação profissional; relato de experiência.